

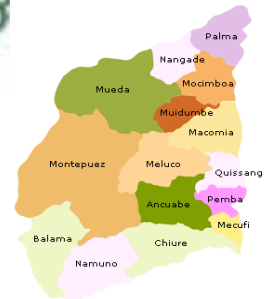


REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

GOVERNO DA PROVÍNCIA DE CABO DELGADO

DIRECÇÃO PROVINCIAL DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO

ORGULHO MOÇAMB



BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2017

FADE

IN

MOZAMBIQUE

Pemba, Janeiro de 2018

Sumário Executivo

O presente balanço do Plano Económico e Social insere-se na avaliação do novo Ciclo de Governação onde as actividades do sector têm como foco o desenvolvimento económico e social inclusivo de acordo com as prioridades e pilares do Plano Quinquenal do Governo 2015-2019 (PQG).

O desempenho do sector no ano de 2017 é positivo, apesar da contínua flutuação de preços no mercado de bens e serviços, influenciados pela conjuntura económica internacional caracterizada pelo abrandamento do crescimento das principais economias mundiais como a China, mercado principal das matérias-primas.

Parque industrial

O parque industrial da Província cumulativamente é composto por 700 unidades de pequena dimensão, contra 697 unidades do plano o que corresponde a realização de mais de 100%.

No período em análise, foram licenciadas 13 unidades industriais das 10 unidades industriais planificadas, o que representa uma realização de mais de 100% e um crescimento de 62% quando comparado com as 8 unidades industriais de 2016.

Produção Industrial

Registado um montante global de mais de 1.723,56 milhões de meticais da produção industrial dos mais de 1.586,93 milhões de meticais planificados, o que representa uma realização de 109% e um crescimento na ordem de 29% quando comparado com os 1.332,41 milhões de meticais de 2016.

Rede Comercial

Foram licenciados 850 estabelecimentos comerciais, dos 698 planificados, o que representa uma realização de 122% e um crescimento de 57% quando comparado com 542 estabelecimentos licenciados no mesmo período em 2016, mercê das actividades dos Balcões de Atendimento Único dos Distritos de Mocimboa da Praia e Montepuez que licenciaram mais a actividade comercial rural, aliada as expectativas de retomada da economia nacional e dos mega-projectos.

O mercado de produtos de consumo doméstico registou um comportamento estável com uma melhoria de disponibilidade de produtos de primeira necessidade localmente produzidos.

Comercializados 1.161.684 toneladas de produtos diversos (cereais, leguminosas e oleaginosas, raízes e tubérculos), das 707.115 toneladas planificadas, o que representa uma realização de 164%. A superação da meta deve-se a maior produção e mudanças das metodologias de recolha de dados e reforço da monitoria do processo de comercialização.

Exportações

Exportados 5.083,76 milhões de meticais, dos 1.182,70 milhões de meticais planificados, o que representa uma realização de mais de 100% e um crescimento de mais de 100% quando comparado com os 1.429,52 milhões de meticais. O aumento do valor das receitas se deve ao crescimento exponencial das exportações, depreciação do metical e sobrevalorização dos produtos primários como pedras preciosas (rubí), mariscos e madeira serrada no mercado internacional, contribuindo em 97% das exportações da Província.

Inspecções/ Fiscalizações

Fiscalizados 1.075 estabelecimentos sendo 83 indústrias, 668 comerciais e de prestação de serviços, 208 turísticos e salas de dança, 48 estabelecimentos de ensino e 68 produção de videogramas e fonogramas das 1.380 planificadas o que representa 78% de realização.

Glossário

COre – Centro de Orientação ao Empresário

DPIC – Direcção Provincial da Indústria e Comércio

FECAD – Feira Económica de Cabo Delgado

INAE – Inspeção Nacional de Actividades Económicas

MPME – Micro, Pequenas e Médias Empresas

CaDuP – Cada Distrito um Produto

I. NOTA INTRODUTÓRIA

O presente relatório de avaliação do Plano Económico e Social do ano de 2017 refere-se as acções realizadas pelo Governo da Província através do Sector da Indústria e Comércio, que visam consolidar a Unidade Nacional, Paz e Reforço da Soberania; desenvolver o Capital Humano e Social através de aquisição de conhecimentos em capacitações e formações; promover o emprego, produtividade e a competitividade das MPME; desenvolver infra-estruturas de apoio a comercialização; e assegurar a gestão sustentável e transparente dos recursos naturais, prioridades plasmadas no PQG 2015-2019.

No ano de 2017, em Março, no Distrito de Mocuba, Província da Zambézia, a Província participou no I fórum Nacional de Comercialização Agrícola, evento orientado por **S.Excia Filipe Jacinto Nyusi**, Presidente da República, cujo lema foi “***apostando na Comercialização como incentivo a Produção Agrícola***”.

De 28 a 29 de Junho o Presidente da República **S. Excia Filipe Jacinto Nyusi**, procedeu a inauguração de maior Centro Comercial de Cabo Delgado denominada “***Pemba Shopping***”, igualmente a **Fábrica de Processamento de Grafite** no Distrito de Ancuabe um empreendimento com capacidade de processar nove mil toneladas de Grafite por ano; que tem em vista ampliar o leque de suas actividades de forma a contribuir para o crescimento das exportações e da economia Nacional.

Na Cidade de Pemba no dia 18 de Setembro corrente, houve Cerimónias de lançamento da 6ª Edição das 100 Melhores PME's, cerimónia orientada por S. Excia **Celmira Frederico Pena da Silva, Governadora da Província de Cabo Delgado**, para além das Empresas, membros do Governo da Província e Técnicos do IPEME de nível Central e Provincial, cuja Cerimónias tinham como Lema “***Fortalecer a Cadeia de valor de Conteúdo Nacional***”.

O lançamento oficial da campanha de Comercialização Agrícola foi orientado por S. Excia **Celmira Frederico Pena da Silva**, Governadora da Província de Cabo Delgado, no Distrito de Metuge em 28 de Junho.

Portanto, o sector da Indústria e Comércio registou progressos na prestação dos serviços públicos com enfoque na simplificação dos procedimentos de licenciamento industrial, comercial e na prestação de serviços e ainda continuou a descentralização dos procedimentos até aos Distritos.

II. BREVE DESCRIÇÃO DO CONTEXTO/DETERMINANTES DO AMBIENTE ECONÓMICO E SOCIAL

O Presente relatório insere-se no ciclo normal de avaliação das actividades do sector inspirado no Plano de Desenvolvimento da Província de Cabo Delgado cujas acções são reflectidas no Plano Anual de Actividades e Orçamento (PAAO) com os seguintes pressupostos principais:

1. Alargamento e fortalecimento do sector industrial visando a geração de postos de emprego e aumento da produção, produtividade, competitividade, particularmente das micro, pequenas e médias empresas;
2. Melhoria das trocas comerciais e aumento da produção e produtividade no sector de agro-processamento para garantir a segurança alimentar e nutricional e desenvolver as cadeias de valor e ligações de mercado através da realização de feiras comerciais;
3. Melhoria do ambiente de negócios através de simplificação de procedimentos, processos administrativos e promoção do dialogo Público-Privado.

Principais Objectivos do PES

- ✓ Melhorar Infra-estruturas, Apetrechamento e Capacitação Institucional Administrativa tendo em conta a equidade do género;
- ✓ Promover o desenvolvimento industrial com enfoque especial nas micro, pequenas e médias indústrias que explorem, de forma adequada e sustentável, os recursos e capacidades produtivas disponíveis na Província;
- ✓ Promover a comercialização agrícola orientada para o mercado interno e externo, para a segurança alimentar e melhoria da balança comercial;
- ✓ Assegurar a protecção dos direitos do consumidor;
- ✓ Promover a cadeia de valor dos produtos primários nacionais para aumento da produção, consumo e exportação de produtos;
- ✓ Melhorar o ambiente de negócios;
- ✓ Reforçar as relações comerciais de Moçambique com o resto do mundo;
- ✓ Fortalecer a integração económica em África, em particular na região Austral.

III. PRINCIPAIS MEDIDAS DE POLÍTICA E ACÇÕES POR PRIORIDADE DO PQG

- ✓ Consolidação da Unidade Nacional, da Paz e da soberania;
- ✓ Desenvolvimento do Capital Humano e Social;
- ✓ Promoção do Emprego, da Produtividade e Competitividade;
- ✓ Desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas e Sociais, e
- ✓ Gestão Sustentável e Transparente dos Recursos Naturais e do Ambiente.

IV. AVALIAÇÃO GERAL DO DESEMPENHO

Principais Realizações, Produtos e Resultados.

O desempenho do sector no ano de 2017 de forma geral, foi positivo apesar da contínua flutuação de preços no mercado de bens e serviços, influenciados pela conjuntura internacional caracterizada pelo abrandamento do crescimento das principais economias como a China, baixo preço das principais matérias-primas exportadas pelo País, contudo nota se tendência recuperação da apreciação do metical em relação às principais moedas de transacções internacionais como o dólar.

4.1 INDÚSTRIA E COMÉRCIO

4.1.1 INDÚSTRIA

O parque industrial da Província cumulativamente é composto por 700 unidades de pequena dimensão, contra 697 unidades do plano, o que corresponde a realização de mais de 100%.

No período em análise, foram licenciadas 13 unidades industriais das 10 unidades planificadas, o que representa uma realização de mais de 100% e um crescimento de 62% quando comparado com as 8 unidades do ano 2016.

4.1.2 Produção Industrial.

Registado um montante global de mais de 1.723,56 milhões de meticais da produção industrial dos mais de 1.586,93 milhões de meticais planificados, o que representa uma realização de 109% e um crescimento na ordem de 29% quando comparado com os 1.332,41 milhões de meticais de 2016.

Tabela 1: Produção industrial

Indicador	Plano 2017	Real 2016	Real 2017			Ind %	
			Preço Unitário	Quant. (Ton)	Valor Total a Preço Corrente (Mt)	Tx. Real.	Tx. Cres.
Farinha de Milho (Ton)	1.071.054.732,38	845.236.937,00	40.854,00	23.956	978.698.424,00	91	16
Sal (Ton)	59.431.320,00	50.000.000,00	3.000,00	21.109	63.327.000,00	107	27
Pão (Unid)	261.952.725,92	280.040.228,00	5,00	65.198.782	325.993.910,00	124	8
Amendoa de Cajú (Ton)	131.786.550,00	119.701.354,67	482.182,00	643	310.043.026,00	235	159
Mobiliário (Mt)	62.709.600,00	37.439.087,00			45.501.937,00	73	22
Total	1.586.934.928,30	1.332.417.606,67			1.723.564.297,00	109	29

As realizações e o crescimento de alguns produtos registados se devem a combinação dos seguintes factores:

- Entrada em funcionamento de uma indústria moageira na Cidade de Pemba (Chiuba), com a capacidade de produzir 10 toneladas de farinha de milho por dia que impulsionou o aumento no processamento; e
- Disponibilidade do milho grosso, não obstante ao abrandamento de produção no último trimestre, e da castanha de caju no mercado local, adquiridas na campanha de comercialização agrícola passada mercê da boa colheita.

Importa referenciar que diferentemente ao mesmo período do ano passado em que normalmente não há produção do sal marinho, este ano a produção de sal iniciou em Fevereiro devido a queda tardia das chuvas.

4.1.3 Acções de Promoção da Produção e Produtividade

No âmbito de actividades de produção e produtividade industrial, foram levadas a cabo as seguintes actividades:

- 1) Produzidos pela fábrica de Cimentos de Cabo Delgado 25.800 toneladas de cimento vendido ao preço médio de 8.742,00 MT/Toneladas, que resultou na arrecadação de 225.543.600,00MT.



Fábrica de Cimentos de Cabo Delgado, Mize, Distrito de Metuge, com capacidade de 250 mil toneladas ao ano

- 2) Comunicados 30 estabelecimentos industriais dos Distritos de Montepuez, Namuno, Balama, Ancuabe, Mocimboa da Praia e Cidade de Pemba para utilizaço de Vitaminas ou *Premix* para fortificaço de alimentos.
- 3) Lançou-se na Cidade de Pemba a 6ª Edição das 100 Melhores PMEs, cerimónia orientada por S. Excia **Celmira Frederico Pena da Silva**, Governadora da Província de Cabo Delgado, com o Lema de: **“Fortalecer a Cadeia de valor do Conteúdo Nacional”**.
- 4) Foram capacitados em gestão de negócio 36 produtores de sal dos Distritos de Mecufi (25), Metuge (3), Quissanga (7) e Macomia (1).

4.2 COMÉRCIO

4.2.1 Rede Comercial

No período em análise, foram licenciados 850 estabelecimentos comerciais, dos 698 planificados, o que representa uma realização de 122% e um crescimento de 57% quando comparado com 542 estabelecimentos licenciados no mesmo período em 2016, mercê das actividades dos Balcões de Atendimento Único dos Distritos de Mocimboa da Praia e Montepuez que licenciaram mais a actividade comercial rural, aliada as expectativas de retomada da economia nacional e dos mega-projectos.

O número de estabelecimentos comerciais passou de 11.229 em 2016 para 12.079 estabelecimentos em 2017 o que corresponde a crescimento de 7,6%.

Tabela 2: Rede Comercial

Indicador	Plano	Real		Indice %	
	2017	2016	2017	Tx. Real	Tx. Cresc
Lojas Urbanas	517	351	466	90	33
Grossistas	139	161	123	88	-24
Actividade Comercial Rural	42	30	261	621	770
Total	698	542	850	122	57

Apesar de se ter registado um aumento de 7,6%, constatou-se um abrandamento no número de empresas licenciadas para Comércio a Grosso quando comparado com o ano passado.

4.2.2 Abastecimento ao Mercado em Quantidades

Tabela 3: Abastecimento ao Mercado

Produtos	Plano	Real		Índice %	
	2017	2016	2017	Tx. Realiz	Tx. Cresc.
<i>Farinha de Milho (Ton.)</i>	43.689	38.284	73.184	168	91
<i>Farinha de Trigo (Ton.)</i>	106.071	97.509	161.658	152	66
<i>Arroz (Ton.)</i>	167.397	142.568	120.530	72	-15
<i>Açúcar (Ton.)</i>	124.334	110.503	97.541	78	-12
<i>Óleo alimentar (Litros)</i>	756.102	660.069	2.199.469	291	233
<i>Detergentes (Ton.)</i>	75.378	69.761	98.250	130	41

Para além dos produtos reflectidos na tabela, importa salientar que o mercado beneficiou de outros produtos tais como:

- 218.405 toneladas de feijão manteiga, 1.761 de batata reno, 169 toneladas de mandioca seca, 76 toneladas de tomate, 274 toneladas de cebola, 345.772 toneladas de peixe de segunda, 96.031 toneladas de frango congelado, 893.625 dúzias de ovo, 95.032 caixas de cerveja e 28.829 caixas de refrigerantes diversos.

Os preços praticados no mercado tiveram um comportamento estável devido a disponibilidade de produtos de primeira necessidade, tanto produzidos localmente bem como os produtos importados, tais como: milho, mandioca fresca e seca, feijões, amendoim, arroz, hortícolas e outros.

4.2.3 Comercialização Agrícola

No âmbito dos preparativos da campanha de comercialização agrícola 2017, foram realizadas as seguintes actividades:

- O sector participou em Março, no Distrito de Mocuba, Província da Zambézia, no I fórum Nacional de Comercialização Agrícola, evento orientado por S.Excia **Filipe Jacinto Nyusi**, Presidente da República, cujo lema foi: "**Apostando na Comercialização como incentivo a Produção Agrícola**".
- Realizado no dia 28 de Junho no Distrito de Metuge, (Mieze), seminário de harmonização das metas da comercialização agrícola que culminou com o lançamento oficial da campanha, cerimónia orientada por S. Excia **Celmira Frederico Pena da Silva**, Governadora da Província de Cabo Delgado.

- Comercializados 1.161.684 toneladas de produtos diversos (cereais, leguminosas e oleaginosas, raízes e tubérculos), das 707.115 toneladas planificadas, o que representa uma realização de 164%. A superação da meta deve-se a maior produção e mudanças das metodologias de recolha de dados e reforço da monitoria do processo de comercialização.
- Até ao momento foram armazenados no Complexo de Silos de Nanjua 1.900 toneladas de produtos diversos, contra as 3.000 toneladas projectadas, o que corresponde a realização de 63%. Ainda foram emitidos 8 certificados de depósito.



Silos de Nanjua, Distrito de Ancyabe

4.2.4 Exportações

Exportados 5.083,76 milhões de meticais, dos 1.182,70 milhões de meticais planificados, o que representa uma realização de mais de 100% e um crescimento de mais de 100% quando comparado com os 1.429,52 milhões de meticais. O aumento do valor das receitas se deve ao crescimento exponencial das exportações, depreciação do metical e sobrevalorização dos produtos primários como pedras preciosas (rubi), mariscos e madeira serrada no mercado internacional, contribuindo em 97% das exportações da Província.

Tabela 5: **Exportações**

Produto	Plano em Valores 2017	Valor 2016	Valor 2017	Tx. Real	Tx. Cresc
Algodão (Ton.)	67.409.154,00	66.087.405,75	140.200.059,45	208	112
Semente de algodão	297.982.139,98	292.139.352,92	0,00	0	0

Madeira Serrada (m ³)	435.543.962,98	133.555.168,08	2.988.019.557,62	686	2137
Madeira Toros (m ³)	81.462.406,00	83.124.904,20	13.049.710,56	16	-84
Pedras Preciosas (Kg)	859.139.576,00	818.228.167,56	1.213.234.402,12	141	48
Conchas Marinhas	1.681.809,00	1.648.832,40	588.548,10	35	-64
Marisco	34.920.720,00	34.236.000,00	725.971.190,45	2079	2020
Sucatas	523.005,00	498.100,00	2.697.000,00	516	441
Total	1.480.680.632,98	1.429.517.930,91	5.083.760.468,30	299	209

Gráfico das exportações



Outras Realizações

Durante o período em análise também foram realizadas as seguintes actividades:

- 1) Emitidos 135 cartões de operadores de comércio externo, sendo 86 de importadores e 49 de exportadores;
- 2) Celebrado na Cidade de Pemba (Mercado Municipal) no dia 15 de Março o "**dia da defesa do consumidor**" através de marcha e realização de palestra que contou com a presença de membros da associação dos consumidores, vendedores do mercado e funcionários do sector da Indústria e Comércio;

- 3) A Província participou na 53ª Edição da Feira Internacional de Maputo - FACIM 2017 em Marracuene na Província de Maputo, tendo sido premiada com "**prémio de Revelação e Inovação**".
- 4) Realizada a XII Edição da Feira Económica de Cabo Delgado na Cidade de Pemba (Expansão), sob o Lema: "**Feira Económica de Cabo Delgado, Centro de Difusão da Nossa Identidade Económica**" contou com a participação de 231 expositores;
- 5) Realizadas 47 feiras distritais, sendo: 1 no distrito de Metuge (Mieze), no âmbito de lançamento da "**Campanha de Comercialização Agrícola 2017,**" e as restantes nos distritos de: Chiúre, Quissanga, Macomia, Namuno, Ancuabe, Muidumbe, Mueda, Montepuez e Palma no âmbito das "**Trocas comerciais nos Distritos**";
- 6) Capacitados 319 Micros, Pequenas e Médias Empresas, através do Centro de orientação ao empresário e parceiros de cooperação, nas áreas de horticultura, avicultura e agro-negócio;
- 7) Inaugurado o Centro Comercial de Pemba (*Shoprite*) por S.Excia **Filipe Jacinto Nyusi**, Presidente da República.

4.3 Inspeção de Actividades Económicas

Fiscalizados 1.259 estabelecimentos sendo 90 indústrias, 806 comerciais e de prestação de serviços, 233 turísticos e salas de dança, 48 estabelecimentos de ensino, 14 de desporto e 68 produção de videogramas e fonogramas das 1.380 planificadas o que representa 91% de realização.

Medidas tomadas sobre as infracções

Aplicada 107 multas no valor total 3.671.770,52MT, das quais 81 foram cobradas, 26 em cobrança conforme o Decreto nº 15/2006, de 22 de Junho, sendo 13 reclamadas, 1 recorrida e 9 enviadas as execuções fiscais.

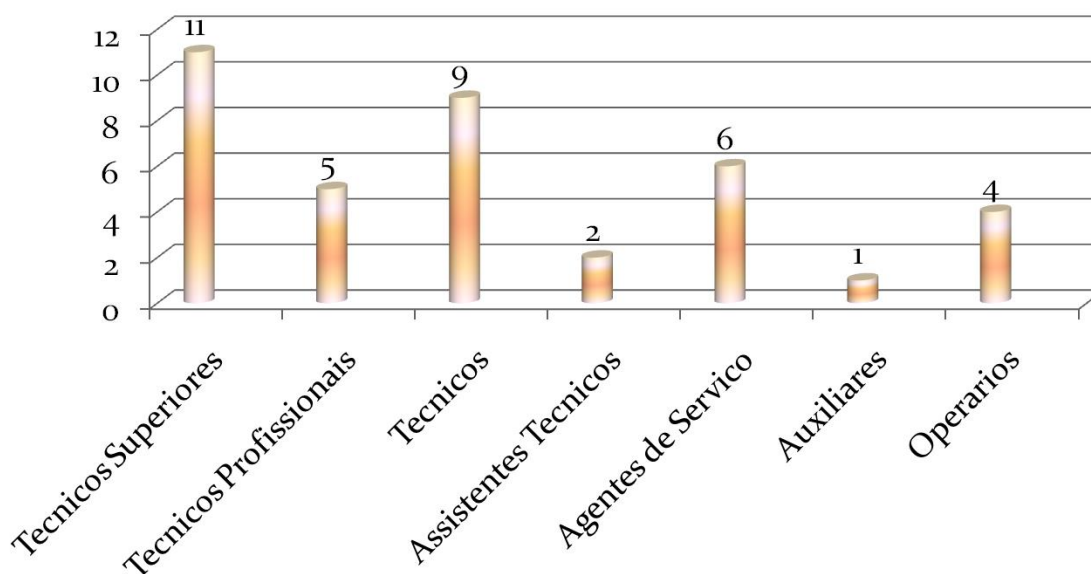
Das multas aplicadas foi pago o valor de 1.161.053,50MT, o equivalente à 32% do valor total.

- ❖ Foram apreendidas e incineradas mais de 4.191 unidades de diversos produtos fora do prazo, deteriorados e por má conservação, avaliados em 1.026.626,60 MT.
- ❖ Advertidos 122 agentes económicos no sentido de melhorar a limpeza dos estabelecimentos e evitar a mistura de produtos alimentares e não alimentares assim como a observância da afixação de preços.

4.4 Recursos Humanos

A Direcção actualmente possui 38 funcionários no activo dos quais 16 mulheres e 22 homens. Ainda 6 funcionários foram desligados e correm seus processos para fixação de pensão. No âmbito de desenvolvimento de Recursos Humanos foram tramitados os seguintes processos: 1 admissão, 1 nomeação definitiva; ainda salientar que durante o período em referência todos funcionários efectuaram prova de vida e 2 foram capacitados em metrologia legal na Cidade de Maputo.

Estrutura Habitacional dos Funcionários e Agentes do Estado



O Sector promoveu 3 estudos colectivos de legislação (Decreto 5/2016 de 8 de Março) Regulamento de contratação de Obras Publicas, bens e Serviços, ética e Deontologia profissional.

4.4.1 Reforma do Sector Público

No âmbito da Governação Electrónica a Instituição continua a funcionar com o e-mail dpiccd@tdm.co.mz, e foram criadas 18 contas de correio electrónico dos funcionários no servidor do Portal do Governo Provincial.

4.4.2 Assistência Social

Sete funcionários foram desligados e seus processos submetidos ao Ministério da Economia e Finanças – Direcção Nacional de Previdência Social no Maputo, para fixação de pensão de sobrevivência.

4.5 Administração e Finanças

A Direcção Provincial da Indústria e Comércio, recebeu do Orçamento Geral do Estado uma dotação disponível para funcionamento referente ao exercício económico de 2017 o valor de 17.581.963,30Mt, e foi executado 17.322.751,46Mt, o que corresponde a 99% de execução.

4.5.1 Património

A Direcção Provincial da Indústria e Comércio conta com 13 Imóveis, sendo: 2 Edifícios de Serviços, 1 Feira, 2 Armazéns e 1 Residência de Hóspedes todos localizados na Cidade de Pemba; 1 Edifício em Chiúre, 1 Edifício de Serviços em Montepuez, 1 Residência e 1 Armazém em Mocimboa da Praia e 3 Silos e 1 Armazém

em Ancuabe. Existem também 3 viaturas, destas 2 operacionais mas condicionadas devido a sua idade e 1 inoperacional.

PRIORIDADE III: PROMOVER O EMPREGO E MELHORAR A PRODUTIVIDADE E A COMPETIVIDADE												
Objectivo estratgico: (i) Aumentar a produo e produtividade em todos os sectores com nfase na agricultura, produao animal e pescas												
PG16_Produo Agrcola												
Nº de Ordem	Acoo	Indicador de Produto	Metas Trimestrais		Desempenho %	Periodicidade		Localizao da acoo	Beneficirios (desagregados por sexo, quando aplicvel)	Orçamento por actividade (meticais)	Ponto de Situao	Responsvel
			Plano	Real		I Sem	II Sem					
SPG 18.2_Apoio a produo e comercializao de produtos												
1	Promover a comercializao agrcola orientada para o mercado interno e externo com incidncia nos cereais, privilegiando a potenciao do desenvolvimento da cadeia de valor dos mercados de arroz e castanha de caju com os grandes operadores	Ligaes de mercado realizadas com agentes econmicos e frum de produtores	2	2	100%	x	x	Cabo Delgado	Agentes econmicos e produtores	560,00	Realizada o Frum da campanha de comercializao Agrcola.	DPIC
Objectivo estratgico (ii) Promover a industrializao orientada para a modernizao da economia e para o aumento das exportaes e (iv) Promover a cadeia de valor dos produtos primrios nacionais assegurando a integrao do contedo local												
PG22_Agro_Industria_e_Comrcio												
2	Delimitar zonas de desenvolvimento econmico dedicadas a ramos de actividades industrial e comercial	Distritos abrangidos	5	0			x	Palma, Mocimboa da Praia, Montepuez, Chiure e Pemba	Agentes econmicos, governo e populao	112,00	Actividade dependente da existncia de oramento.	DPIC
3	Operacionalizar o complexo de silos e desenvolver a cadeia de valor de cereais	Toneladas de produtos processados e armazenados	3000	1900	63%		x	Ancuabe Posto Administrativo de Mesa, Localidade de Nanjua	Agentes econmicos e produtores agrcolas	345,00	Actividade em curso. Emitidos 8 certificados de Depsito	DPIC
SPG 22.1_Agro-industria												
4	Construir a fbrica de processamento de mandioca	Unidades industriais construdas	1		15%		x	Ancuabe, Posto Administrativo de Metoro,Aldeia de Intique	Associao de Intique e gentes econmicos	2.500,00	Elaborado o projecto arquitectnico e em processo de busca de parceria.	DPIC
SPG 24.2_Acesso aos mercados												
5	Concluir as Obras da construo da Feira Econmica de Cabo Delgado	Infra-estrutura para feiras e exposies concluida	1		0%		x	Cidade de Pemba	Agentes Econmicos	300,00	Falta de libertao de fundos	DPIC

PLANO ECONÓMICO E SOCIAL
Balço Anual

PES
2017

6	Diversificar a base de exportação e destino das exportações abrindo novos mercados através da promoção, realização e participação em feiras comerciais no País e no exterior	Feiras realizadas	50	47	94%	x	x	Montepuez, Chiúre, Namuno, Quissanga, Muidumbe, Palma Mueda, Macomia e Ancuabe	Agentes económicos	650,00	Promovidas as trocas comerciais e competitividade entre os diferentes agentes económicos	DPIC
		Participações em feiras nacional e internacional	1	1	100%		x	Maputo	Agentes económicos	1.200,00	Participada na 53ª Edição FACIM	DPIC
SPG 24.6_ Indústria de Processamento												
7	Implementar projectos de processamento de arroz, milho e ração	Indústrias de processamento implantadas	3	2	67%		x	Pemba	Agentes económicos e Produtores	1.000,00	Aumentada a capacidade de processamento com a entrada em funcionamento das unidades com capacidade de 10 ton diária de farinhação.	DPIC
8	Processar farinha de milho com micronutrientes para a fortificação da farinha no âmbito de combate a desnutrição crónica	Unidades de moageiras e associações apoiadas	5	3	60%		x	Pemba, Montepuez	Agentes económicos e consumidores	90,00	Melhoradas as condições para combate a desnutrição crónica na Província. Empresas que manifestaram sua participação, faltando acção de capacitação ¹	DPIC
9	Distribuir Iodo às salineiras e instalar uma unidade de processamento e empacotamento do sal no âmbito de fortificação de alimentos	Unidade instalada	1	0	0		x	Mecufi, Metuge, Quissanga e Mocimboa da Praia	1 unidade	45,00	Os produtores de sal foram orientados para adquirir o iodo nas lojas licenciadas	DPIC
		Ton de iodo distribuidas	0,5	0	0	x	6 salinas		45,00	Aliança Global de Promoção de Nutrição (GAIN) está organizar os produtores de sal em associações para facilitar a aquisição do iodo.	DPIC	
Objectivo estratégico (iii) Promover o emprego, a legalidade laboral e a segurança social												
PG28_Promoção do Empresariado Nacional												

¹ A actividade a ser realizada pelo Comité Nacional de Fortificação de Alimentos de Moçambique (CONFAM) – Moageira Milena, Grão D'Ouro e Fantari Vano.

SPG 28.1_Desenvolvimento de PME's												
10	Desenvolver o conteúdo local e Capacitar as micro, pequenas e médias empresas promotoras do emprego, elevando a competitividade para participar nos Projectos de exploração de Hidrocarbonetos	PME e abrangidas	50	43	86%	x	x	Chiure, Montepuez, Mocimboa da Praia, Mueda e Pemba	Agentes económicos	90,00	Capacitadas 16 Micro, Pequenas e Médias Empresas, (MPME,s) e 27 Associações de Horticultores, Avícolas e Piscícolas. Melhorada a capacidade de gestão das PME's.	DPIC
Objectivo Estratégico (iv): Promover a cadeia de valor dos produtos primários nacionais assegurando a integração do conteúdo local.												
SPG 28.2_Desenvolvimento de PME's												
11	Transformar gradualmente o comércio informal em rede formal e desenvolver lojas rurais para atender a cadeia de valor da produção local;	Distritos abrangidos	5	2	40%		x	Pemba, Mocimboa da Praia, Montepuez	Agentes económicos	75,00	Instalados 2 Balcões de Atendimento único em Montepuez e Mocimboa da Praia	DPIC
12	Fiscalizar as unidades turísticas, hoteleiras, industriais, comerciais e de prestação de serviço para assegurar a prestação de serviços de qualidade a todos os clientes.	Fiscalizações efectuadas	1.380	1.259	91%	x	x	Província	Agentes económicos, consumidores e o Governo	620,00	Garantir a legalidade dos actos comerciais e defesa do consumidor	DPIC
PA_I_GARANTIR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO												
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Metas Trimestrais		Desempenho em %	Periodicidade		Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Orçamento por actividade (meticais)	Ponto de situação	Responsável
			Plano	Real		I Sem	II Sem					
Objectivo Estratégico(i) Melhorar a prestação de serviços públicos e reforçar a integridade da Administração Pública												
PG 40_Apoio Institucional e Administrativo												
SPG 40.3_Desenvolvimento de Recursos Humanos												
13	Capacitar os funcionários para aperfeiçoamento das habilidades profissionais	Funcionários formados e capacitados	5	4	80%	x	x	Maputo	Funcionários (3 M e 2H)	150,00	Capacitados funcionários em contratação de bens e serviços no Estado e na Normalização e Qualidade (INNOQ)	DPIC

PLANO ECONÓMICO E SOCIAL
Balauço Anual

PES
2017

14	Realizar o VII Conselho Coordenador da DPIC, Seminário de Comercialização e participar no XII Conselho Coordenador do MIC	Eventos realizados	3	3	100%	x	x	Pemba e Maputo	Funcionários	438,86	Realizada VII Conselho Coordenador da DPIC, seminário de harmonização de Metas da Comercialização agrícola e o Conselho Coordenador do MIC	DPIC
SPG 42.1_ Melhoria do Ambiente de Negócios												
15	Monitorar e avaliar as actividades da indústria e comércio nos distritos	Monitorias efectuadas nas unidades industriais e comerciais nos distritos	17	17	100%	x		Todos Distritos	Agentes económicos, industriais e população	100,30	Maior conhecimento sobre as actividades do sector a nível local	DPIC
16	Recolher dados estatísticos de licenciamento e de actividades de produção industrial para o cadastro	Dados actualizados	12	12	100%	x	x	Pemba, Montepuez, Balama, Chiúre, Mocimboa da Praia, Mueda, Macomia e Ancuabe	Investidores e Governo	240,00	Actividade concluída através de recolha mensal de dados estatísticos e inseridos no sistema	DPIC
17	Inspeccionar e aprimorar o sistema de normalização e certificação de qualidade dos produtos (combustíveis) comercializados	Bombas de combustíveis e indústrias alimentares inspeccionadas	5	2	40%	x	x	Pemba e Mocimboa da Praia	Agentes económicos, industriais e população	50,00	Realizadas inspeções conjuntas com o Conselho Municipal de Pemba Para os técnicos da DPIC falta-lhes o Certificado de Credenciamento para realizar efectivamente a actividade	DPIC
18	Atribuir o selo "Made in Mozambique" ao nível provincial visando incentivar o consumo de produtos nacionais	Empresas atribuídas o logótipo (selo)	1	1	100%	x	x	Pemba	Agentes económicos, industriais e população	50,00	Em curso na fase conclusiva a atribuição do selo a Fabrica de Cimentos de Cabo Delgado.	DPIC

Objectivo Estratégico :(ii) Formular políticas e estratégias nacionais, sectoriais e territoriais integradas

PA_III_REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Objectivo Estratégico :(i)Consolidar, aprofundar e expandir a Cooperação Bilateral;

PG50_Cooperação_Internacional

Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Metas Trimestrais		Meta	Periodicidade		Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Orçamento por actividade(me	Ponto de situação	Responsável
			Plano	Real		I	II Sem					

PLANO ECONÓMICO E SOCIAL
Balço Anual

PES
2017

						Sem				ticais)		
SPG 50.1_Cooperao Bilateral												
19	Participar nas conferências anuais do sector na reunião dos Governos das Províncias da zona norte e das regiões de Mtwara e Rovuma na Tanzânia	Encontro participado	1	1	100%		x	Pemba e Mtwara	Agentes económicos	126,00	Reunião realizada em Tanzânia, onde participou S.Excia Governadora	DPIC

1.1.4.12. Desafios

- ❖ No âmbito do Conteúdo local, assegurar maior participação das MPME's, no negócio de Pesquisa e exploração do Gás na Bacia do Rovuma;
- ❖ Atrair investidores para o Processamento local da Madeira no âmbito de desenvolvimento da Cadeia de valor;
- ❖ Desenvolver actividades para a certificação de produtos locais, suportados pelas Normas Moçambicanas;
- ❖ Registrar novas Marcas, Logótipos e Símbolos dos Municípios da Província e agentes económicos;
- ❖ Implantar a indústria de processamento de Mandioca no Distrito de Ancuabe;
- ❖ Identificar áreas para implantação de projectos industriais nos Distritos;
- ❖ Expandir as actividades inspectivas para os maiores Distritos da Província – Montepuez, Chiúre, Mocimboa da Praia e Mueda.

1.1.5.13. Perspectivas

- ❖ Continuar a mobilizar os agentes económicos para a instalação de agro-processadoras de média e grande dimensão para produtos locais, através de experiências de outros pontos do País;
- ❖ Dotar de recursos materiais e financeiros próprios e assegurar o funcionamento pleno da Inspeção Nacional de Actividades Económicas (INAE) – Delegação Provincial e o Centro de Orientação ao Empresário (COre);
- ❖ Continuar a construção da Feira Económica de Cabo Delgado;
- ❖ Manutenção de meios de transportes para acompanhamento das actividades de campo.

Pemba, Janeiro de 2018